



## **ATITUDE DE PROFESSORES COM ALUNOS, NO ENSINO DE FÍSICA**

Flávio Ygor; Alcineide de Moura; Eduardo Lourenço; Janice Maria; Mauro Venicius;  
Sayonnara Alexandre

Flávio Ygor Cavalcante Mineiro

*Universidade Estadual da Paraíba – UEPB - <http://www.uepb.edu.br/>*

Diante análise de artigos relacionados na forma em que os professores transmitem o ensino de Física. Averiguamos um despreparo nas abordagens, metodologias e avaliações utilizadas pelos professores, trabalhando conteúdos de Física de uma forma conceitual elevada para o nível de compreensão dos estudantes, contribuindo assim para que os estudantes percam a admiração e até o seu envolvimento com a ciência, como consequência disto observa-se o esvaziamento das Licenciaturas e Bacharelados das áreas educacionais.

Um dos primeiros pontos para essa relação, professor-Física-estudante, seja dificultada, é o problema que tem maior intensidade na vida escolar do aluno, que é a metodologia do professor. O professor deve preparar seu aluno para que ele aprenda Física, e não há fragmentação de ideias, por isto o professor precisa interagir com o aluno, integrando e viabilizando o seu trabalho cotidiano. Independente de o conhecimento ser produzido a partir de confrontos aos estudantes com suas observações e com os efeitos relacionados, não pode deixar de lado o objetivo geral da educação, que envolve na formação de um ser integral. A vida que acontece principalmente fora dos muros escolares deve ser levada em conta na educação dos jovens, e a Física se presta nesta contextualização, por sua presença irrestrita em toda vida, cabendo ao professor utilizar meios disponíveis para obtê-la. Portanto para que tenha um maior aproveitamento em sala de aula, o educador utiliza os conhecimentos pré-existentes dos alunos, em busca de fazê-los pensar sobre a Física, possibilitando que a dificuldade sobre a matéria, seja diminuída na percepção do aluno.



Um segundo ponto, que por muitos professores são discutidos e por muitos dos alunos é motivo de ódio, é a forma de avaliação, que para tantos alunos como alguns professores, não é a melhor forma de julgar o conhecimento dos alunos. Pois enquanto houver vínculos de provas e outras fontes de pontuação, esta não adequará a função de subsidiar a melhoria da aprendizagem, o professor de Física pode atuar mais eficiente se se optar por um debate buscando o conhecimento dos alunos, especificadamente na Física.

O terceiro e não menos importante ponto, é a baixa aceitação dos alunos com a ciência. A relação e percepção dos conteúdos de Física com a realidade dos alunos é uma das principais dificuldades na aprendizagem. O que muito se vê é um provável preconceito com a Física, por essa disciplina se caracterizar por cálculos abstratos, trabalhados de modo distante de um conceito fácil de compreensão.

Esta análise nos fez perceber e reafirmar que a intenção maior do educador é possibilitar que o aluno seja capaz de elaborar seus conceitos, aplicando termos científicos em seus conhecimentos pré-existentes. Para tanto, é fundamental que tenha concordância entre educador e seus educandos. Se a linguagem não é adequada, a aprendizagem fica dificultada. Por tanto, é importante, ouvir os alunos; levar em conta os conhecimentos pré-existentes; utilizar linguagem e metodologia adequada, facilitando a vida escolar e a compreensão dos alunos; avaliar de forma a promover a aprendizagem e os valores como caráter de um ser integral.

**Palavras-chave:** Conhecimentos pré-existentes; Avaliação; Fontes de Pontuação; Facilitar a vida escolar.